

# RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS



Abril/2021



## SUMÁRIO

1. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS E COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA .....	3
2. EXTRATO SINTÉTICO PATRIMONIAL .....	5
3. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARADA À META ATUARIAL .....	6
3.1 DESEMPENHO DOS FUNDOS - SÉRIE HISTÓRICA DOS DADOS .....	6
3.2 DESEMPENHOS DOS RENDIMENTOS EM RELAÇÃO À META ATUARIAL .....	7
4. DADOS DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO .....	8
4.1 FECHAMENTO MENSAL – VALOR E RISCO .....	8
4.2 COMPOSIÇÃO .....	9
4.3 INFORMAÇÕES GERAIS .....	10
5. CENÁRIOS E PROJEÇÕES .....	11
6. COMENTÁRIOS SOBRE O MERCADO (BB DTVM) .....	11



## 1. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS E COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

O Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Maranhão (IPREV/MA) – autarquia criada pelo Decreto Estadual nº 34.037/2018 possui competência legal de gerir, planejar, coordenar e supervisionar a execução e controle do Regime Próprio de Previdência Social do Estado do Maranhão (RPPS/MA),

Obedecendo aos critérios estabelecidos pelo Art. 4º e 5º da Resolução CMN nº 3.922/2010, o Comitê de Investimentos (COMIN) no uso de suas atribuições legais previstas no Decreto Estadual nº 34.037/2018 elaborou a Política de Investimento e submeteu para apreciação e revisão junto ao Conselho Administrativo do Fundo Estadual do Fundo de Pensão e Aposentadoria do Estado do Maranhão - CONFEP, tendo sido devidamente aprovada na 7ª reunião ordinária datada em 09 de dezembro de 2020.

A proposta de retorno (rentabilidade) dos valores disponíveis do RPPS/MA a serem investidos em aplicações financeiras nos segmentos de renda fixa e variável para o exercício de 2021, na busca e manutenção do equilíbrio econômico-financeiro e atuarial e sem perder de vista a condição atual de déficit financeiro vivenciado pelo FEPA, perseguirá a meta de 2,50% acrescido da variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). A meta de retorno representa a rentabilidade a ser atingida, definida com base nas estimativas do cenário econômico desta Política de Investimentos, nas condições atuais de mercado e do RPPS/MA.

**Tabela 1 – Composição do patrimônio do FEPA**

Ativo	Segmento	abr/21	% Total
BB PREV RF IRF - M1	Renda fixa	R\$ 87.151.023,02	<b>3,74%</b>
BB PREV RF IDKA 2	Renda fixa	R\$ 18.065.222,09	<b>0,78%</b>
BB PREV RF FLUXO	Renda fixa	R\$ 34.980.697,48	<b>1,50%</b>
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIO FII	Renda variável	R\$ 6.218.950,12	<b>0,27%</b>
TÍTULOS CVSA	Renda fixa	R\$ 6.884.900,12	<b>0,30%</b>
IMOVÉIS	Imóveis	R\$ 2.175.323.354,03	<b>93,42%</b>
<b>Patrimônio Total</b>		<b>R\$ 2.328.624.146,86</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: DAIR/IPREVMA

\*Títulos CVSA são emitidos pelo Tesouro Nacional no âmbito da securitização das dívidas advindas do Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS, remanescentes da liquidação de contratos de financiamento habitacional.

\*\*Imóveis constantes no Inventário Anual COGIM/DFEPA

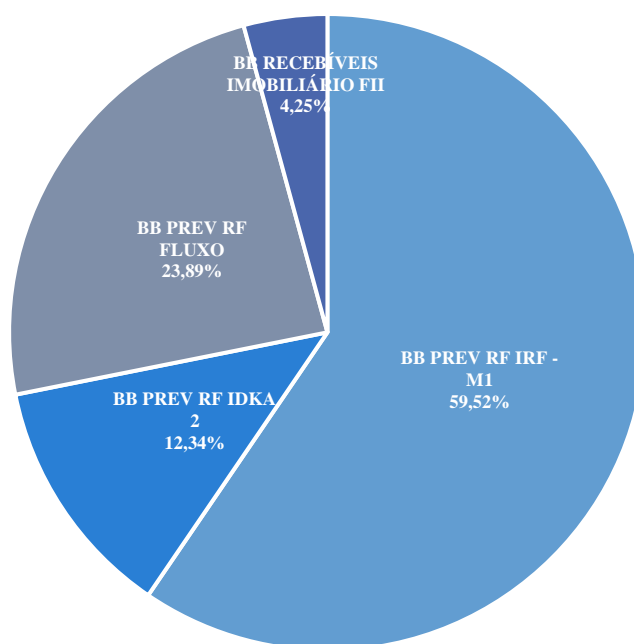


**Tabela 2 – Enquadramento dos fundos aplicados na Resolução CMN nº 3.922/2010**

Ativo	Segmento	Class. Legal
BB PREV RF IRF - M1	Renda fixa	Art. 7, I “b”– FI 100% títulos TN
BB PREV RF FLUXO	Renda fixa	Art. 7, IV “a”– FI Renda fixa Condomínio aberto
BB PREV RF IDKA 2	Renda fixa	Art. 7, I “b”– FI 100% títulos TN
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIO FII	Renda variável	Art. 8º. Inciso IV, alínea B - FII

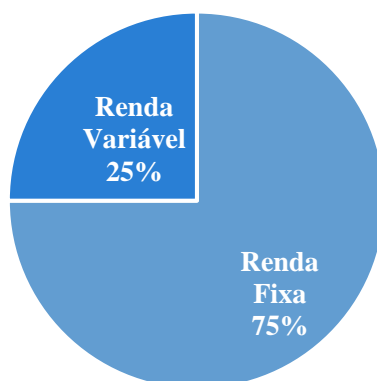
Fonte: DAIR/IPREVMA

**Gráfico 1 – Composição das aplicações financeiras por fundo**



Fonte: DAIR/IPREVMA

**Gráfico 2 – Quantidade de fundos por segmento**



Fonte: DAIR/IPREVMA



## 2. EXTRATO SINTÉTICO PATRIMONIAL

### Tabela 3 – Extrato sintético

Segmento Renda Fixa	Saldo em mar/21	Aplicação	Resgate	Rendimento	Saldo em abr/21
BB PREV RF IDKA 2	R\$ 17.914.759,51	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 150.462,58	R\$ 18.065.222,09
BB PREV RF FLUXO	R\$ 19.741.617,87	R\$ 176.865.208,87	R\$ 161.701.706,21	R\$ 75.576,95	R\$ 34.980.697,48
BB PREV RF IRF - M1	R\$ 111.346.841,21	R\$ 79.869.956,22	R\$ 104.097.036,29	R\$ 31.261,88	R\$ 87.151.023,02
Total Renda Fixa	R\$ 149.003.218,59	R\$ 256.735.165,09	R\$ 265.798.742,50	R\$ 257.301,41	R\$ 140.196.942,59
Segmento Renda Variável	Saldo em mar/21	Aplicação	Resgate	Rendimento	Saldo em abr/21
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIO FII	R\$ 6.118.671,87	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 55.000,00	R\$ 6.218.950,12
Total Renda Variável	R\$ 6.118.671,87	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 55.000,00	R\$ 6.218.950,12
Outros	Saldo em mar/21	Aplicação	Resgate	Rendimento	Saldo em abr/21
TÍTULOS CVSA	R\$ 6.996.282,02	R\$ 0,00	R\$ 90.463,68	R\$ 31.683,37	R\$ 6.884.900,12
CONTA CORRENTE	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total dos Recursos Aplicados	R\$ 162.118.172,48	R\$ 256.735.165,09	R\$ 265.889.206,18	R\$ 343.984,78	R\$ 153.300.792,83
Segmento Imóveis	R\$ 2.175.323.354,03	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.175.323.354,03
<b>Patrimônio Total</b>					<b>R\$ 2.328.624.146,86</b>

Fonte: DAIR/IPREVMA

Em abril de 2021 não houve alteração na composição de fundos da carteira, mantendo-se aplicações e resgates em fundos já investidos. As aplicações nesses fundos apresentaram rendimentos positivos em todos segmentos, resultando em uma rentabilidade na carteira de 0,22%, superando os meses passados do ano. A Meta Atuarial ficou em 0,59% no mês.



### 3. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARADA À META ATUARIAL

#### 3.1 DESEMPENHO DOS FUNDOS - SÉRIE HISTÓRICA DOS DADOS

Tabela 4 – Rentabilidade histórica

Mês/Ano	Meta Atuarial	Renda Fixa			Renda Variável
		BB PREV RF FLUXO	BB PREV RF IRF - M1	BB PREV RF IDKA 2	BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIO FII
abr/20	-0,06%	0,20%	0,41%	0,32%	0,74%
mai/20	-0,08%	0,16%	0,39%	2,00%	1,95%
jun/20	0,47%	0,13%	0,26%	1,21%	0,01%
jul/20	0,61%	0,10%	0,23%	0,81%	1,07%
ago/20	0,53%	0,08%	0,09%	0,69%	-17,59%
set/20	1,04%	0,00%	0,04%	0,11%	-0,76%
out/20	1,06%	0,06%	0,11%	0,33%	0,34%
nov/20	1,12%	0,06%	0,20%	1,34%	2,59%
dez/20	1,63%	0,10%	0,31%	1,53%	-0,26%
jan/21	0,48%	0,08%	0,03%	0,18%	-2,89%
fev/21	1,03%	0,05%	0,00%	-0,55%	-0,26%
mar/21	1,07%	0,10%	0,02%	0,37%	1,81%
abr/21	0,59%	0,11%	0,24%	0,84%	1,64%
<b>Últ. 12m</b>	<b>8,87%</b>	<b>1,12%</b>	<b>2,11%</b>	<b>8,34%</b>	<b>-13,25%</b>
<b>2020</b>	<b>7,33%</b>	<b>1,64%</b>	<b>3,47%</b>	<b>7,92%</b>	<b>-16,19%</b>
<b>2021</b>	<b>3,16%</b>	<b>0,34%</b>	<b>0,29%</b>	<b>0,84%</b>	<b>0,30%</b>

Fonte: DAIR/IPREVMMA



### 3.2 DESEMPENHOS DOS RENDIMENTOS EM RELAÇÃO À META ATUARIAL

**Tabela 5 - Desempenho dos rendimentos e Meta Atuarial**

Mês/Ano	Meta atuarial apurada <sup>1</sup> (a) (%)	Rentabilidade dos recursos da carteira <sup>2</sup> (b) (%)	Indicador de alcance da Meta Atuarial <sup>3</sup> (b-a) (%)	Desempenho relação à Meta <sup>4</sup>
Mai/20	-0,08%	0,73%	0,81%	Acima
Jun/20	0,47%	0,16%	-0,31%	Abaixo
Jul/20	0,61%	1,31%	0,70%	Acima
Ago/20	0,53%	0,15%	-0,38%	Abaixo
Set/20	1,04%	0,51%	-0,53%	Abaixo
Out/20	1,06%	1,32%	0,26%	Acima
Nov/20	1,12%	2,41%	1,29%	Acima
dez/20	1,63%	3,07%	1,44%	Acima
jan/21	0,48%	0,12%	-0,36%	Abaixo
fev/21	1,03%	0,04%	-0,99%	Abaixo
mar/21	1,07%	0,03%	-1,04%	Abaixo
abr/21	0,59%	0,22%	-0,36%	Abaixo
<b>Últimos 12 meses</b>	<b>9,52%</b>	<b>10,06%</b>	<b>0,54%</b>	<b>Acima</b>
<b>2020</b>	<b>7,33%</b>	<b>8,69%</b>	<b>1,36%</b>	<b>Acima</b>
<b>2021</b>	<b>3,16%</b>	<b>0,40%</b>	<b>-2,76%</b>	<b>Abaixo</b>

Fonte: DAIR/IPREVMA

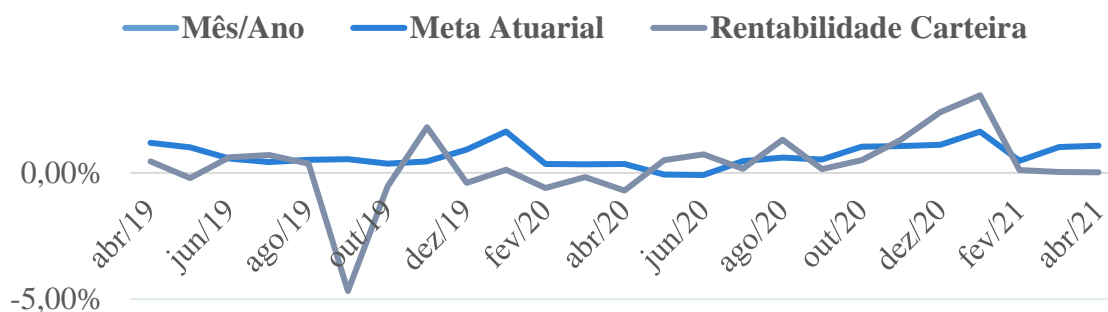
<sup>1</sup> A meta atuarial apurada representa o indicador de rentabilidade a ser alcançado pelos investimentos no mês.

<sup>2</sup> Representa a rentabilidade líquida de impostos e taxas apurada pelo percentual médio dos rendimentos obtidos em relação as aplicações e resgates de cada fundo onde os recursos estão custodiados.

<sup>3</sup> Indica em termos percentuais o quanto a rentabilidade dos rendimentos da carteira (b) superou/não superou a meta atuarial apurada (a).

<sup>4</sup> Indica a metodologia de parâmetro para acompanhar a *performance* dos investimentos em relação às expectativas da meta estabelecida, sendo avaliado nos conceitos “acima” quando a Rentabilidade dos recursos da carteira (b) é superior a Meta atuarial apurada (a) e, “inferior” caso contrário.

**Gráfico 3 – Alcance da Meta Atuarial**



Fonte: DAIR/IPREVMA



## 4. DADOS DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO

### 4.1 FECHAMENTO MENSAL – VALOR E RISCO

#### BB PREV RF FLUXO

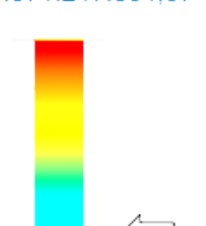
Cota Fech.	Qtd. Cotas	PL Médio 12 m	PL Fechamento
2.121425360	1117255665,46	R\$ 2.052.665.588,31	R\$ 2.370.174.502,32
V@R (95% de confiança) <sup>(1)</sup>		-0,00375%	5
Volatilidade no ano <sup>(2)</sup>		0,03%	4
Volatilidade nos últimos 12 m <sup>(2)</sup>		0,15%	3
% de retornos positivos no ano		100,00%	2
% de retornos positivos nos últimos 12 m		92,46%	1
Índice de Sharpe nos últimos 12 m <sup>(3)</sup>		-	



Fonte: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A

#### BB PREV IRF-M1

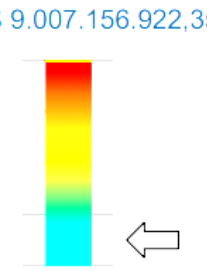
Cota Fech.	Qtd. Cotas	PL Médio 12 m	PL Fechamento
2.733175462	2770117762,26	R\$ 7.961.273.476,04	R\$ 7.571.217.894,67
V@R (95% de confiança) <sup>(1)</sup>		-0,0514%	5
Volatilidade no ano <sup>(2)</sup>		0,36%	4
Volatilidade nos últimos 12 m <sup>(2)</sup>		0,36%	3
% de retornos positivos no ano		58,02%	2
% de retornos positivos nos últimos 12 m		69,44%	1
Índice de Sharpe nos últimos 12 m <sup>(3)</sup>		-	



Fonte: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A

#### BB PREV RF IDKA 2

Cota Fech.	Qtd. Cotas	PL Médio 12 m	PL Fechamento
2.915459735	3089446516,52	R\$ 7.632.370.858,90	R\$ 9.007.156.922,35
V@R (95% de confiança) <sup>(1)</sup>		-0,2721%	5
Volatilidade no ano <sup>(2)</sup>		2,78%	4
Volatilidade nos últimos 12 m <sup>(2)</sup>		2,25%	3
% de retornos positivos no ano		54,32%	2
% de retornos positivos nos últimos 12 m		63,89%	1
Índice de Sharpe nos últimos 12 m <sup>(3)</sup>		2,98	



#### BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIO FII

Patrimônio:	64.366.133,81
Valor da cota bruta de performance:	62,18950120
Quantidade de cotas:	1.035.000,00000000
Valor de cotas unitária:	62,18950120

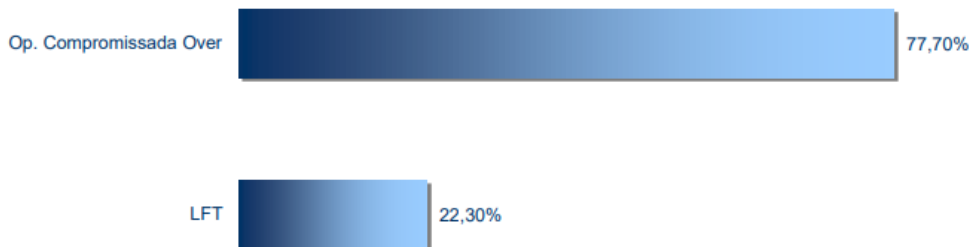
Fonte: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A





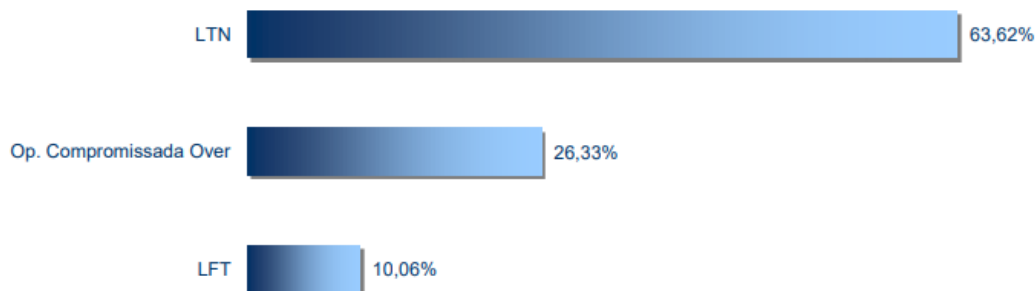
## 4.2 COMPOSIÇÃO

### BB PREV RF FLUXO



Fonte: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A

### BB PREV IRF-M1



Fonte: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A

### BB PREV RF IDKA 2



Fonte: BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A

### BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIO FII

Fundo composto de títulos públicos, fundos de investimentos imobiliários, certificados de recebíveis imobiliários e outros valores a receber, de acordo com a BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.



### 4.3 INFORMAÇÕES GERAIS

**Tabela 7 – Informações dos fundos investidos**

Fundo	BB PREV. RF IRF M-1	BB PREV. RF FLUXO	BB PREV RF IDKA 2	BB REC. IMOBILIÁRIO
<b>CNPJ</b>	11.328.882/0001-35	13.077.415/0001-05	13.322.205/0001-35	20.716.161/0001-93
<b>Cotista</b>	RPPS	RPPS	RPPS, EFPCs, FI e FICFI exclusivos das EFPCs e da BBDTVM	RPPS
<b>Classe CVM</b>	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Variável
<b>Categoria Anbima</b>	Renda Fixa Indexados	Renda Fixa Duração Baixa Soberano	Renda Fixa Indexados	Títulos e valores mobiliários
<b>Enquadramento Legal</b>	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso I, alínea B	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso IV, alínea A.	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso I, alínea B	Resolução CMN 3.922/10, Art. 8º. Inciso IV, alínea B
<b>Início do Fundo</b>	18/12/2009	28/04/2011	28/04/2011	12/09/2014
<b>Objetivo</b>	Aplicação em cotas de FIs que tenham 100% de Tit. Púb. Fed. e atendam aos limites e garantias exigidas pela Res. CMN 3.922/10.	Aplicação em cotas de fundos de investimento que atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução 3.922/10 do CMN.	Buscará o retorno dos investimentos através do sub-índice IDKA 2A - Índice de Duração Constante ANBIMA segmento 2A.	Investimento em empreendimentos imobiliários por meio da aquisição, preponderantemente, de Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRI”).
<b>Despesas</b>	Tx. admin. FIC 0,10% a.a. Os FIs. investidos poderão cobra tx adm de até 0,2% a.a	O fundo aplicará em FIs que cobrem tx. adm. máxima de 1,0% a.a.	A taxa de administração cobrada é de 0,20% a.a. Não há cobrança de taxas de performance, de ingresso ou de saída.	Tx. Admin. 0,30% a.a. sobre o PL do Fundo
<b>Regime Tributário</b>	Conforme Legislação Fiscal Vigente	Conforme Legislação Fiscal Vigente	Conforme Legislação Fiscal Vigente	Conforme Legislação Fiscal Vigente
<b>Administração e Gestão</b>	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.
<b>Distribuição</b>	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.
<b>Custódia, Controladoria e Resg.</b>	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A
<b>Auditoria Externa</b>	KPMG Auditores Independentes	KPMG Auditores Independentes	KPMG Auditores Independentes	PWC Brasil
<b>Gestor Responsável</b>	Marise Freitas	Marise Freitas	Manoel Aparecido Rodrigues	Rio Bravo Investimentos LTDA



## 5. CENÁRIOS E PROJEÇÕES

**Tabela 6 – Dados macroeconômicos**

RESUMO	2021	2022	2023
IPCA (%)	5,01%	3,60%	3,25%
TAXA DE CÂMBIO - FIM DE PERÍODO (R\$/US\$)	5,40	5,40	5,17
META TAXA SELIC - FIM DE PERÍODO (% a.a)	5,50%	6,13%	6,50%
IGP-M (%)	13,15%	4,15%	4,00%
PIB (% de Crescimento)	3,09%	2,34%	2,50%
Resultado Primário (% PIB)	-3,10%	-2,00%	-1,30%
Investimento Direto no País (US\$ Bilhões)	55	65	66
Dívida Líquida do Setor Público (% PIB)	64,00%	65,45%	67,80%

Fonte: Relatório FOCUS – BACEN – Mediana/Agregado - dia 23/04/2021

## 6. COMENTÁRIOS SOBRE O MERCADO (BB DTVM)

Avaliamos que a tônica da 2ª metade de 2021 será a convergência das taxas de crescimento das economias avançadas, ainda com elevado diferencial em relação aos emergentes. No curto prazo, a expectativa é de aceleração do PIB trimestral dos EUA, impulsionado pela reabertura econômica, estímulos fiscais/monetários e condições financeiras frouxas. Aos EUA juntam-se a Zona do Euro – beneficiada pela melhora da vacinação e resiliência da atividade econômica – e outros avançados. O mundo emergente deve se beneficiar da dinâmica global, mas o diferencial de crescimento em relação ao avançados não é favorável num primeiro momento. Dessa forma, a safra de dados de inflação e atividade deve dar suporte à retomada da trajetória de alta de expectativas de inflação e juro global. Entretanto, esperamos por uma moderação da tendência altista, sobretudo porque os principais BC's devem sustentar a postura dovish, entendendo o caráter transitório da inflação mais elevada. Nesse sentido, julgamos que os mercados de risco têm condições de digerir bem a projetada elevação dos juros globais, dado que virá acompanhada de mais crescimento. No âmbito das commodities, o petróleo segue sendo um dos principais beneficiários dessa dinâmica, favorecido pela retomada da demanda global e pelo compromisso de restrição da oferta por parte dos principais produtores. No âmbito doméstico, a atividade econômica do 1T21 se mostrou mais resiliente do que o projetado, a despeito da dificuldade em torno dos ajustes sazonais. Adicionalmente, o processo de vacinação interno avançou, sugerindo imunização do grupo prioritário 1 do PNI no início de junho. Nesse sentido, passamos a



**Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Maranhão – IPREV/MA**

esperar por uma queda menos intensa no 1T21, com retomada célere no 2º semestre, o que nos levou a revisar o PIB de 2021 para 3,4% (de 3,0%). A solução encontrada para aprovação da peça orçamentária no Congresso revelou-se ruim para a trajetória da dívida e para a credibilidade das regras fiscais, abrindo mais espaço para gastos fora do teto. Dessa forma, a despeito da melhora das contas externas, julgamos que incertezas domésticas continuarão limitando o potencial de apreciação do Real. Mantemos a projeção de R\$ 5,35 ao fim do ano. Avaliamos que o risco de desancoragem das expectativas de inflação de 2022 deve levar o Copom a sustentar tom duro que tem marcado suas últimas comunicações. Assim, apesar da moderação dos índices de inflação mensal daqui para frente – mantemos perspectiva de IPCA em 5,0% ao fim do ano –, o Copom deve elevar a Selic em 0,75 p.p. na próxima reunião, com a taxa básica encerrando o ano em 5,25%.

João Lennon dos Santos Lemos  
Analista Previdenciário  
ID 874837-00